



## PLANO DE DESENVOLVIMENTO

### INTRODUÇÃO

Nesta coleção, as sequências didáticas do livro do aluno estão diretamente relacionadas com o desenvolvimento dos objetos de conhecimento e das habilidades dos componentes curriculares História e Geografia, definidos pela terceira versão da *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), bem como de outras habilidades definidas pelos autores.

A organização do material digital segue a estrutura do manual do professor impresso e do livro do aluno, em que cada unidade corresponde a um bimestre do ano letivo.

No livro do aluno, o desenvolvimento das habilidades se apresenta no decorrer das unidades, tendo como fio condutor as questões interdisciplinares, que propiciam o estabelecimento de relações entre as habilidades dos componentes curriculares História e Geografia.

O material digital complementa e amplia as orientações do manual do professor impresso. Dessa maneira, as sequências didáticas do material digital priorizam o desenvolvimento de algumas habilidades previstas para o bimestre, de maneira seletiva, com foco na prática didático-pedagógica.

Os textos e os quadros a seguir relacionam os objetos de conhecimento e as habilidades da terceira versão da BNCC trabalhadas em cada bimestre do 2º ano.



## 1º BIMESTRE

No decorrer do estudo da Unidade 1, os alunos vão identificar as atividades do cotidiano, desenvolvendo noções temporais de anterioridade e posterioridade. Também poderão estabelecer semelhanças e diferenças entre as paisagens e as atividades diurnas e noturnas, refletindo sobre as atividades que as pessoas realizam no lugar em que vivem em cada período do dia.

Além disso, a unidade oferece subsídios para a compreensão das características do lugar de viver e para a construção da noção de memória.

1º Bimestre: Unidade 1. Atividades do dia a dia		
Componente curricular	Objeto de conhecimento	Habilidade
História	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas.	(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
	O tempo como medida.	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).
		(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.
Geografia	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).
	Localização, orientação e representação espacial.	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.
		(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora), por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.



## 2º BIMESTRE

Na Unidade 2, o desenvolvimento das habilidades de História e Geografia está articulado, em um primeiro momento, com o reconhecimento das formas de convivência e sociabilidade em diferentes contextos e com a identificação das características do bairro pelos alunos, propiciando a reflexão sobre as formas e os espaços de convivência no lugar em que vivem.

As sequências didáticas também dão elementos para que os alunos compreendam a contribuição dos meios de transporte e de comunicação para a conexão entre as pessoas e os lugares no lugar em que vivem e em diferentes tempos.

2º Bimestre: Unidade 2. Convivência entre as pessoas		
Componente curricular	Objeto de conhecimento	Habilidade
História	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas.	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos.
		(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
Geografia	Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.
		(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o meio ambiente e os cuidados em seu uso.



### 3º BIMESTRE

As prioridades da Unidade 3 são evidenciar a importância da preservação da memória familiar por meio de diferentes formas de registro e abordar os objetos como fonte de memória. No decorrer do estudo, os alunos poderão conhecer diferentes formas de registrar acontecimentos da vida cotidiana.

A possibilidade de reconhecer as semelhanças e as diferenças entre as paisagens e a comparação entre diferentes bairros também ocorre nas sequências didáticas, bem como identificar mudanças na paisagem de um mesmo local em diferentes tempos.

3º Bimestre: Unidade 3. Memórias e lugares		
Componente curricular	Objeto de conhecimento	Habilidade
História	A noção do "Eu" e do "Outro": registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço.	(EF02HI04) Selecionar e comparar objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar e escolar.
	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologia e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	(EF02HI08) Compilar histórias da família e de conhecidos registradas em diferentes fontes.
		(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência ou à da família, e discutir as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
Geografia	Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
	Mudanças e permanências.	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.
	Localização, orientação e representação espacial.	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).



## 4º BIMESTRE

O estudo da Unidade 4 possibilita aos alunos identificar formas de trabalho na comunidade em que vive e reconhecer as diferentes atividades predominantes no campo e na cidade dando base para que eles construam a compreensão da relação entre sociedade e natureza.

Os impactos ambientais decorrentes da prática de algumas atividades também são abordados, assim como a importância do solo e da água para a vida e seus diferentes usos.

4º Bimestre: Unidade 4. As pessoas, o trabalho e o ambiente		
Componente curricular	Objeto de conhecimento	Habilidade
História	A sobrevivência e a relação com a natureza.	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, suas especificidades e importância.
		(EF02HI11) Identificar impactos no meio ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.
Geografia	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares.
	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.



## SALA DE AULA E PRÁTICAS DE TRABALHO

O desenvolvimento das habilidades indicadas neste Plano de Desenvolvimento pode ser favorecido por diversas práticas de trabalho que, adotadas conforme as possibilidades de cada turma, otimizam a construção das habilidades indicadas. Entre as práticas sugeridas para o 2º ano, destacamos rodas de conversas, leitura de imagens, leitura compartilhada de textos variados, representação por meio de desenhos, pesquisa e observação de espaços de convívio.

Na implementação dessas práticas, o papel do professor é essencial na organização dos alunos e na gestão da duração das atividades. Nesse sentido, destacamos o protagonismo do acompanhamento constante da aprendizagem. A avaliação no processo de ensino-aprendizagem fornece subsídios para que o professor defina as práticas de trabalho indicadas para que os alunos continuem seu desenvolvimento de modo progressivo, respeitando as características da turma e, na medida do possível, acompanhando o desenvolvimento de cada aluno.

Quanto maior o conhecimento do contexto em que a escola está inserida e do contexto familiar dos alunos, bem como o entrosamento com a coordenação da escola, melhores condições o professor terá de optar pelas práticas de trabalho mais apropriadas.

Destacamos, ainda, que o acompanhamento constante da aprendizagem envolve um conjunto de oportunidades para identificar aqueles alunos que necessitam de maior atenção para alcançar as aprendizagens esperadas. Uma vez identificados um ou mais alunos nessa circunstância, cabe ao professor encaminhar ações com o objetivo de promover seu desenvolvimento sem, com isso, expô-los a situações que possam gerar qualquer constrangimento. Respeitando as individualidades, o estímulo à cooperação e à escuta das ideias dos colegas são práticas constantes que possibilitam um ambiente propício para que a turma construa as habilidades selecionadas.



## PROSSEGUIMENTO DOS ESTUDOS

A terceira versão da *Base Nacional Comum Curricular* define objetos de conhecimento e habilidades para cada componente curricular do Ensino Fundamental que expressam as aprendizagens essenciais para cada ano. De acordo com essa definição, esta coleção propicia o desenvolvimento, pelo aluno, das habilidades dos componentes curriculares História e Geografia, do 1º ao 5º ano.

O compromisso desta coleção é a criação de sequências didáticas visando o desenvolvimento de todas as habilidades previstas para o 2º ano nos componentes curriculares História e Geografia. Contudo, visando facilitar o trabalho cotidiano em sala de aula, destacamos algumas habilidades essenciais para o prosseguimento dos estudos no 3º ano.

### Habilidades do componente curricular História

- (EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
- (EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).
- (EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, suas especificidades e importância.

### Habilidades do componente curricular Geografia

- (EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
- (EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
- (EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora), por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*.  
Terceira versão. Brasília: MEC, 2017. p. 325 e 359. Disponível em:  
<[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>.  
Acesso em: 18 out. 2017.



## FONTES DE PESQUISA

Para subsidiar o trabalho com os conteúdos trabalhados no 2º ano do Ensino Fundamental, selecionamos algumas indicações.

### Para explorar com os alunos

#### Animação

- *Coisas de pássaros (For the birds)*. Direção: Ralph Eggleston. Estados Unidos: Pixar Films, 2000.  
A animação propicia a reflexão sobre situações que nos levem a favorecer atos de boa convivência e pode ser explorada no desenvolvimento do tema sobre a convivência entre as pessoas.

#### Fotos interativas

- SP 460 anos: antes e depois. *G1*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/sp-460/antes-depois/platb/>>. Acesso em: 5 dez. 2017.  
Visando desenvolver o tema sobre a memória dos lugares, se possível, projetar a série de fotos interativas a fim de evidenciar as mudanças na paisagem de várias localidades da cidade de São Paulo (SP).

#### Gibi

- *Pequenos pedestres, grandes cidadãos*. Criança Segura Brasil. Disponível em: <[http://criancasegura.org.br/wp-content/uploads/2016/08/Gibi\\_Fedex.pdf](http://criancasegura.org.br/wp-content/uploads/2016/08/Gibi_Fedex.pdf)>. Acesso em: 5 dez. 2017.  
No contexto do trabalho com meios de transporte, a leitura compartilhada da publicação visa aprofundar a questão do trânsito seguro.

#### Livro

- PORTO, Cristiana. *O diário escondido da Serafina*. São Paulo: Ática, 2002.  
O livro traz a estória de uma menina que guardava um diário escondido. A leitura compartilhada possibilita desenvolver o tema sobre registros de família.

#### Site

- Brinquedos. Galeria Virtual do Museu Histórico Nacional. Museu Histórico Nacional. Disponível em: <<http://www.museuhistoriconacional.com.br/mh-g-19.htm>>. Acesso em: 5 dez. 2017.  
Na galeria virtual do Museu Histórico Nacional, fotos de diferentes brinquedos utilizados pelas crianças em diferentes tempos podem ser usadas durante o trabalho sobre lembranças dos objetos.



## Vídeo-reportagem

- A história do mais inglês dos bairros cariocas. *TV Brasil*, 7 ago. 2012. Disponível em: <<http://tvbrasil.ebc.com.br/reporterio/episodio/a-historia-do-mais-ingles-dos-bairros-cariocas>>. Acesso em: 5 dez. 2017.

A reportagem sobre o bairro de Bangu, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), mostra a sua formação influenciada por imigrantes e pode ser exibida no decorrer do trabalho com os alunos sobre os diferentes lugares de convivência.

## Para reflexão do professor

### Artigo

- HENRIQUE, Márcio Couto; SULIMAN, Sara da Silva. Diário íntimo: fonte de pesquisa e instrumento pedagógico. *Anuário de Literatura*, Florianópolis, v. 17, n. 2, p. 27-44, nov. 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/literatura/article/view/23706>>. Acesso em: 5 dez. 2017.

Para subsidiar o tema sobre diferentes fontes históricas escritas, sugerimos a leitura do artigo que discorre sobre possibilidades de utilização de diários íntimos como instrumento pedagógico e documento histórico.

### Infográfico

- MARIANI, Daniel; DUCROQUET, Simon. O calendário e as culturas: quando começa e quanto dura. *Nexo*, 31 dez. 2015. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/grafico/2015/12/31/O-calend%C3%A1rio-e-as-culturas-quando-come%C3%A7a-e-quanto-dura>>. Acesso em: 5 dez. 2017.

Para aprofundar a discussão sobre os diversos marcadores temporais utilizados pelas pessoas, sugerimos acessar os gráficos sobre diversos exemplos de calendários.

### Notícia

- Cidades sustentáveis reduzem impactos ambientais. *Portal Brasil*, 16 dez. 2014. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/meio-ambiente/2014/12/cidades-sustentaveis-reduzem-impactos-ambientais>>. Acesso em: 5 dez 2017.

Para aprofundar o trabalho relacionado aos impactos ambientais urbanos, sugerimos a leitura da notícia atentando para práticas sustentáveis nas cidades.

### Vídeos

- *ABC da Astronomia – Rotação e revolução*. Brasil: OZI; TV Cultura, 2011. Disponível em: <<https://tvescola.mec.gov.br/tve/video/rotacaoerevolucao>>. Acesso em: 5 dez. 2017.

Para auxiliar no desenvolvimento do tema sobre o movimento de rotação da Terra, sugerimos assistir ao vídeo relacionado aos períodos dos dias e das noites.



- *Mutirão quilombola*. Direção: Alexandre Kishimoto. Brasil: ISA, 2015. Disponível em: <<https://www.socioambiental.org/pt-br/blog/blog-do-vale-do-ribeira/video-reportagem-especial-mostra-tradicional-mutirao-quilombola>>. Acesso em: 5 dez. 2017.

Para repertoriar o trabalho com as práticas de convivência e sociabilidade em diferentes localidades, sugerimos assistir ao vídeo que retrata um mutirão tradicional para a colheita do arroz realizado pela comunidade quilombola de Morro Seco, localizada no Vale do Ribeira, em Iguape (SP).

## PROJETO INTEGRADOR – EU NO ESPAÇO E NO TEMPO

### Componentes curriculares

História e Geografia.

### Justificativa

Esse Projeto Integrador visa a produção de um livro sobre o aluno em que conste algumas informações sobre seu lugar de viver, sua história de vida e das pessoas que o rodeiam. Para fazer o livro, o aluno refletirá sobre si, o meio em que ele vive, as memórias, os lugares e a convivência entre as pessoas. O objetivo é possibilitar ao aluno que compreenda suas práticas individuais e coletivas desenvolvendo a noção de alteridade, fundamental para o entendimento de vínculo a um grupo.

Para esse intuito, os componentes curriculares História e Geografia cumprirão o papel de ampliar a reflexão e fortalecer as práticas na direção do autoconhecimento do aluno para que ele possa conviver com as diferenças de forma colaborativa e respeitosa.

A fim de desenvolver esse projeto, foram selecionadas as seguintes competências gerais contidas na terceira versão da BNCC.

### Algumas competências gerais da BNCC

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Terceira versão. Brasília: MEC, 2017. p. 18-19. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>. Acesso em: 18 nov. 2017.



Este projeto favorece o desenvolvimento de algumas habilidades do 2º ano do Ensino Fundamental previstas para os componentes curriculares História e Geografia.

- (EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).
- (EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos.
- (EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.
- (EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Terceira versão. Brasília: MEC, 2017. p. 325 e 359. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>.

Acesso em: 18 out. 2017.

## Objetivos

Espera-se, com o desenvolvimento desse projeto, que os alunos sejam capazes de:

- compreender sua própria identidade;
- aplicar perguntas sobre sua origem familiar;
- reconhecer as relações sociais no seu entorno;
- relatar e partilhar afinidades e diferenças;
- realizar tarefas de modo respeitoso e colaborativo.

## Etapas de encaminhamento

### Etapa 1: proposta

Distribuir as mesas da sala de aula em forma de círculo para que os alunos se vejam. Pedir que relatem suas atividades do dia a dia. A que horas acordam, a que horas costumam dormir, qual é a comida predileta, em quais lugares gostam de passear.

Depois, propor a reflexão sobre as diferenças e as semelhanças entre as atividades que todos fazem frequentemente e os gostos por lazer e comida. Estimular a percepção de que eles têm seus gostos particulares, que podem ser parecidos ou não com os dos colegas.

Nesse momento, exibir a proposta do projeto: cada aluno vai produzir um livro sobre a história da sua vida: onde vive, com quem convive e quais são as condições que o fazem estar ali.

Fazer perguntas estimulantes para que os alunos reflitam sobre si e, em seguida, sobre os colegas e suas particularidades: "Quem sou eu?, Como são as pessoas com quem convivo?, Por que somos diferentes?". Essas questões vão permear todas as atividades.

No livro, serão organizados elementos sobre a família dos alunos, a moradia, a escola, o tipo de lazer de que mais gostam e os amigos.



## Etapa 2: planejamento

O livro será feito pelos alunos com informações, desde a capa, com seu nome, turma e nome da escola e as páginas com suas informações.

A capa será feita com um autorretrato e demais imagens que mais representem o aluno.

Para confeccionar os livros, os alunos precisarão de folhas de papel tamanho A4, lápis de cor e caneta colorida, cola, cartolina, tesoura com pontas arredondadas, guache, pincel e grampeador (que será usado pelo professor para juntar as folhas do livro).

O tempo para a produção do livro é de, aproximadamente, 7 aulas. Em cada aula será produzida uma parte do livro.

## Etapa 3: elaboração

### Aula 1: Minha moradia

Incentivar os alunos a relatar detalhes de suas moradias por meio de sons, aromas, cores, pessoas com as quais convivem, móveis e outras sensações que têm sobre elas. É importante atentar para os relatos de cada aluno, para que descrevam como é o espaço de sua casa. “Há um quintal?, Qual lugar da casa o aluno se recorda mais?, De qual cômodo ele gosta mais?”. Pedir aos alunos que falem sobre seu cotidiano na moradia, de forma respeitosa com os outros para que todos possam falar.

Após os relatos orais iniciais, distribuir para cada aluno uma folha em branco, que será a primeira folha do livro: “Eu em minha moradia”. Cada aluno deverá desenhar sua moradia e ele próprio em alguma atividade diária.

Nesse momento, incentivar os alunos a perceber que há diferentes tipos de moradia e que as atividades cotidianas são realizadas de diversas formas.

Essa atividade deverá ser guardada para a próxima aula, pois será a primeira página do livro.

### Aula 2: Meu bairro

Apresentar imagens aos alunos para que possam fazer comparações.

Inicialmente, mostrar aos alunos imagens do campo, com criação de animais, plantações, vegetação, tratores e máquinas agrícolas, casas dispersas, cercas e pessoas trabalhando nas atividades do campo. Depois, apresentar a eles imagens de cenas urbanas, com indústrias, avenidas e ruas movimentadas, carros, ônibus, densidade de casas, prédios e lojas.

Perguntar aos alunos quais as diferenças essenciais entre as duas imagens, para que eles respondam cada um na sua vez.

Estimular os alunos sobre a realidade deles: o lugar onde vivem se parece mais com a imagem do campo ou com a da cidade? Quais elementos estão presentes na paisagem do lugar onde vivem?

Distribuir as folhas em branco e orientar para que os alunos criem desenhos ou colagens com as características dos elementos da paisagem do bairro onde vivem. É uma paisagem semelhante à do campo ou à da cidade?

Nessa segunda página do livro, eles deverão fazer um desenho de como é o lugar onde ficam suas casas, refletindo quais elementos da paisagem são do campo ou da cidade.

Essa atividade tem por objetivo ampliar a escala da moradia para o bairro. Essa folha deverá ser guardada para a próxima aula, e será a segunda página do livro.



### Aula 3: Convívio com a família

Os alunos já falaram sobre si, sobre suas casas e sobre seu bairro. O próximo elemento a ser trabalhado é a família: "Quem mora com você?".

Perguntar aos alunos, um a um, com quem compartilham a moradia.

Para a terceira página do livro, os alunos devem desenhar as pessoas com quem vivem na moradia e escrever o nome de cada uma.

Como tarefa de casa, solicitar que perguntem às pessoas com as quais vivem, para completar a página do livro na aula seguinte, nome completo, idade e onde nasceu. Os alunos devem perceber, ao fazer a tarefa na sala e em casa, que as formas de organização familiar podem variar bastante e que todas devem ser igualmente respeitadas. Essa terceira página será guardada para compor o livro.

### Aula 4: Minhas preferências

Organizar os alunos em círculo na sala de aula e estimular que digam quais são as atividades que mais gostam de fazer. Perguntar também que atividade importante para sua comunidade gostariam de fazer. Mais uma vez é importante que eles se respeitem na hora de falar e de se expor em relação às suas preferências.

Após a reflexão e a troca de ideias, distribuir folhas em branco e pedir aos alunos que se desenhem realizando uma atividade de que gostam. Guardar o desenho para fazer parte do livro.

### Aula 5: Meus amigos

Iniciar a aula orientando os alunos a pensar em quem são, naquele momento, as pessoas que consideram suas amigas. Podem ser um familiares, colegas da escola ou vizinhos.

Perguntar aos alunos: "Quem são seus amigos?, Como é a convivência entre amigos?, Você respeita as preferências e as opiniões dos seus amigos?".

Distribuir folhas e solicitar que façam uma colagem ou um desenho sobre algo que gostam de fazer com os amigos ou sobre um interesse em comum com eles. Estimular a criatividade e permitir que criem com liberdade.

A folha deverá ser guardada para fazer parte do livro.

### Aula 6: Como eu me vejo

Será confeccionada a capa do livro. Distribuir um pedaço de cartolina do tamanho A4, palitos de sorvete para que colem e façam a moldura da capa, guache e pincel para que façam um autorretrato: "Quem eu sou?, Como eu sou?".

O nome do livro pode ser o nome do aluno. A capa do livro pode ter o rosto do aluno e mais elementos que ele ache importante para demonstrar quem ele é. Nessa capa também devem constar a turma e o nome da escola.



### Aula 7: Finalizando o livro pessoal

Nesta aula, as páginas feitas até aqui deverão ser organizadas, com a capa, para serem grampeadas.

Entregar a cada aluno as produções feitas no decorrer das aulas anteriores. Escrever na lousa a sequência das páginas e pedir que cada um organize seu livro. Os alunos que terminarem primeiro podem ajudar os demais.

Em seguida, grampear a capa e as folhas de cada livro.

Assim que os livros estiverem montados, estimular que expressem como foi esse processo: "Qual parte do livro foi mais interessante confeccionar?, Qual foi mais difícil e por quê?". Eles devem perceber as diferenças e as semelhanças entre eles, de forma educada, contando sobre sua história e a produção do livro, trocando experiências.

### **Etapa 4: apresentação**

A apresentação do livro será em sala de aula e também em forma de exposição na escola. Solicitar que os alunos troquem os livros na sala com seus colegas, para que todos vejam com cuidado e comentem respeitosamente.

Após essa troca em sala de aula, organizar um tipo de pequena biblioteca em algum lugar da escola para que os alunos exponham seus livros por um tempo e depois os levem para casa para mostrar às suas famílias, realizando assim um pequeno memorial de quem são, valorizando-se, conhecendo-se, reconhecendo semelhanças e respeitando as diferenças.

### **Avaliação**

Avaliar a participação dos alunos em todas as etapas do projeto e como se expressaram para fazer comparações e reflexões. Perceber se o aluno conseguiu de modo satisfatório relacionar as solicitações das tarefas nos momentos de leitura e apresentação.

Avaliar o desempenho dos alunos nas suas argumentações e trabalhos colaborativos, com respeito aos demais colegas e suas diferenças. Identificar aqueles alunos que não atingiram o objetivo satisfatoriamente e auxiliar para que possam se desenvolver em todas as habilidades.



## Proposta de autoavaliação

Para estimular a percepção dos alunos sobre seu desempenho nas tarefas envolvidas nas etapas deste projeto integrador, sugerimos o seguinte modelo de autoavaliação.

<b>RESPONDA A CADA PERGUNTA COM UM X NA COLUNA QUE CORRESPONDE À SUA AUTOAVALIAÇÃO.</b>	<b>SIM</b>	<b>MAIS OU MENOS</b>	<b>NÃO</b>
PRESTEI ATENÇÃO NAS ORIENTAÇÕES DO(A) PROFESSOR(A)?			
FALEI SOBRE MINHAS PREFERÊNCIAS E DEIXEI MEUS COLEGAS SE EXPRESSAREM?			
PRESTEI ATENÇÃO NAS IDEIAS DOS COLEGAS?			
COMPARTILHEI OS MATERIAIS COM OS COLEGAS?			
PROCUREI FAZER O TRABALHO CONFORME ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR?			

## Textos de apoio para o projeto

IAVELBERG, Rosa. *O desenho cultivado da criança*: práticas e formação de educadoras. Porto Alegre: Zouk, 2006.

MOTA, Rita de Cássia A. Lázaro da. A formação da identidade no 1º ano do Ensino Fundamental. *Estadão Educação*, 30 de março de 2017. Disponível em: <<http://educacao.estadao.com.br/blogs/blog-dos-colegios-santa-maria/a-formacao-da-identidade-no-1o-ano-do-ensino-fundamental/>>. Acesso em: 21 nov. 2017.